

Papel do psicólogo em cuidados paliativos

Luciana Nogueira da Silva
Ana Amália Torres Souza Gandour Dantas

Resumo

Este trabalho tem como objetivo, ressaltar a importância do psicólogo dentro da equipe de cuidados paliativos. Este processo é realizado através de uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, técnicos de enfermagem e assistentes sociais. Desta forma, os cuidados paliativos configuram-se como uma abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, visando aliviar as dores e sintomas. Sabendo que uma das áreas mais afetadas de pacientes e familiares nesta situação é a psíquica, a presença de um psicólogo faz-se de extrema importância dentro do corpo de profissionais. Em cuidados paliativos a cura da doença não é o foco, mas o conforto dos envolvidos. Sendo assim, o psicólogo também tem o objetivo de aliviar as dores emocionais e angústias do paciente enfocando sua posição subjetiva diante do momento atual, levando-o a elaboração dos sentidos produzidos e proporcionando acolhimento a família. Faz-se necessário favorecer ao paciente uma maior ligação com seus sentimentos. Ademais, constitui-se o papel do psicólogo apresentar à equipe todas as informações necessárias sobre o paciente promovendo uma melhor interação entre os envolvidos. Entendemos então, que o papel do psicólogo dentro da equipe em cuidados paliativos é ajudar o paciente a ter uma nova visão de vida, levando-o a encarar a realidade com mais positividade, oferecendo ao paciente e sua família a oportunidade de serem ouvidos e com isso diminuindo o sofrimento inerente a este contexto. Portanto, o profissional de psicologia destina-se a orientar o paciente e sua família nesse momento de dor possibilitando encarar esse período com dignidade e respeito.

Palavras-chave: cuidados paliativos; psicólogo; paciente